

# BRS Opara

## Melancia resistente ao oídio

154

2007

FD-154

BRS Opara: melancia resistente

2007

FD - 154



35732 - 1

*BRS Opara é a primeira variedade de melancia com resistência ao oídio, desenvolvida para as condições irrigadas do Semi-Árido brasileiro, com potencial para atingir altas produtividades sem utilização de oxicidas. É uma importante inovação para a cadeia produtiva desta olerácea, que reduz impactos sobre o meio ambiente e gera alimentos saudáveis para o mercado consumidor.*

**Embrapa**

Petrolina-PE  
junho/2007

A photograph of several green watermelons with dark green stripes, arranged in a row. The word "Apresentação" is overlaid in white text on the center of the image.

## Apresentação

A cultivar de melancia **BRS Opara** é fruto da ação conjunta de pesquisadores e técnicos da Embrapa Semi-Árido, Departamento de Tecnologia e Ciências Sociais da Universidade da Bahia - UNEB e Embrapa Rondônia.

A variedade é resultado de cruzamentos do acesso CPATSA 2 (fonte de resistência a *Podosphaera xanthii*) com a cv. Crimson Sweet, e retrocruzada para o progenitor comercial.

Opara é como os indígenas denominavam o rio São Francisco, que é o elemento-chave no estabelecimento do pólo hortifrutícola irrigado no Semi-Árido nordestino.

### **Sem doença e produtiva**

As plantas de **BRS Opara** são vigorosas e têm alto potencial produtivo: média de 1,4 fruto por planta. A resistência ao oídio confere à variedade o atributo de ser a primeira com essa característica para cultivo nas condições irrigadas do Semi-Árido nordestino.

O oídio causa sérios danos aos plantios de melancia. Manifesta-se com maior intensidade na fase produtiva: reduz a área foliar e inibe a fotossíntese; em consequência, diminui o tamanho e número dos frutos, além de afetar o acúmulo de sólidos solúveis, deixando o sabor do fruto menos adocicado. Sem folhas, as plantas expõem os frutos a queimaduras, devido à incidência direta dos raios solares.

Resistente ao oídio, a cv.. **BRS Opara** dispensa o uso de oídidas e de mão-de-obra para aplicá-lo nos plantios, representando economia no custo de produção. O vigor das plantas ainda é capaz de tornar viável, no mínimo, uma segunda colheita com frutos de qualidade.



Visão geral e detalhe da cv. BRS Opara (sem sintomas de oídio) e da cv Crimson Sweet (CS) infectada pelo fungo.

## Características

### Padrão da casca

Coloração verde clara com listras escuras e largas, claramente definidas.

### Cor da Polpa

Vermelha

### Peso médio

11 -13 kg

### Teor de sólido solúveis

11-12° Brix

### Diâmetro longitudinal do fruto

27,0 cm

### Diâmetro transversal do fruto

23,0 cm

### Espessura de casca lateral

1,4 cm

### Espessura de casca no pedúnculo

2,0 cm

### Espessura de casca na cicatriz floral

0,6 cm

### Comprimento de rama principal

4,13 m

### Ciclo

75 a 85 dias

### Potencial produtivo

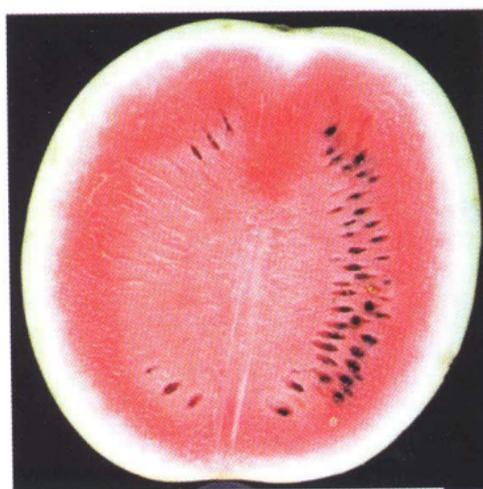
40 a 60 t/ha

Os frutos da **BRS Opara** são arredondados e grandes (11 a 13 kg). A casca é verde com estrias claras e boa resistência ao transporte. A polpa, levemente crocante, possui altos teores de açúcares (em torno de 12<sup>o</sup> Brix) e sementes pequenas de coloração preta com rajas de aparência marrom claro.

## Recomendações técnicas

O cultivo da cv. **BRS Opara** pode ser feito em qualquer período do ano e é semelhante ao de outras variedades de melancia. Os agricultores, porém, devem ter o cuidado de evitar os plantios em épocas de temperaturas muito baixas. Também, devem evitar solos com má drenagem e sujeitos a alagamentos, ou excessivamente cultivados com cucurbitáceas (melancia, melão, abóboras, pepinos, maxixe).

O pH do solo recomendado para plantio varia de 6,0 a 6,5. O espaçamento adequado é de 3,0m entre linhas de cultivo e 0,8m entre covas.



O uso do esterco curtido ou de composto orgânico deve ser feito na base de 10 t/ha, ou 1 t/ha de torta de mamona curtida em fundação, antes do plantio. A adubação mineral deve ser feita com base na análise de solo. No plantio, colocar junto com o adubo orgânico, todo o P, 30% de N e 40% do K; os restantes do N e K devem ser divididos em três parcelas espaçadas de 10 dias, sendo a primeira aplicada 15 dias após o transplante ou 20 dias após a emergência das plântulas. Aconselha-se fazer, junto à adubação de plantio, a aplicação de micronutrientes, utilizando-se, por hectare, 15 kg de sulfato de zinco, 10 kg de sulfato de cobre e 0,5 kg de molibdato de amônio. O semeio pode ser realizado diretamente no solo, colocando-se duas a três sementes por cova, a 2-3 cm de profundidade. Mas, pode-se optar pela produção de mudas em bandejas, utilizando-se substrato comercial ou composto orgânico. Neste caso, o transplante deve ser realizado cerca de 12 dias após o semeio. A presença de abelhas durante a floração e o adequado fornecimento de água e nutrientes às plantas são essenciais para o "pegamento" dos frutos. A colheita dos frutos tem início entre 65 e 70 dias após o plantio.

### **Disponibilidade de sementes**

A Embrapa Semi-Árido, em Petrolina-PE, manterá estoque de sementes genéticas e fará a multiplicação de sementes básicas para atender aos interessados, a partir de 2008.

### **Agradecimentos**

Os autores agradecem à Fundação de Amparo à Ciência e Tecnologia do Estado de Pernambuco - FACEPE, ao Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico - CNPq e ao Banco do Nordeste, pelo apoio concedido às pesquisas para obtenção da cv. **BRS Opara**.

## Equipe Técnica

<sup>1</sup>**Rita de Cássia Souza Dias** – Eng<sup>a</sup>. Agrônoma, Dra. Genética. e Melhoramento de Plantas;

<sup>2</sup>**Manoel Abílio de Queiroz** - Eng<sup>o</sup>. Agrônomo, Dr. Genética e Melhoramento de Plantas;

<sup>1</sup>**Nivaldo Duarte Costa** - Eng<sup>o</sup>. Agrônomo, M.Sc Fitotecnia;

<sup>3</sup>**Flavio de França Souza** – Eng<sup>o</sup>. Agrônomo, M.Sc Botânica;

<sup>1</sup>**Manoel Cícero B. de Almeida** – Técnico Agrícola;

<sup>1</sup>**Hélio M. de Araújo** - Técnico Agrícola;

<sup>1</sup>**José Liberalino Filho** - Assistente de Operações;

<sup>1</sup>**Antonio B. Pereira** – Assistente de Operações;

<sup>1</sup>**Justino Bahia** - Assistente de Operações;

<sup>1</sup>**Raimundo N. dos S. Lima** - Assistente de Operações (aposentado);

<sup>1</sup>**José Barbosa dos Anjos** - Eng<sup>o</sup>. Agrônomo M.Sc. Mecanização Agrícola;

<sup>1</sup>**Francisco Alves Pereira** – Técnico Agrícola;

<sup>1</sup>**Diniz da Conceição Alves** - Ass. de Operações;

<sup>1</sup>**José Pires de Araújo** – Eng<sup>o</sup>. Agrônomo. M.Sc. Fitotecnia (aposentado).

<sup>1</sup> Embrapa Semi-Árido;

<sup>2</sup> Dept<sup>o</sup> de Tecnologia e Ciências Sociais da Universidade da Bahia - UNEB;

<sup>3</sup> Embrapa Rondônia.

**Embrapa**

**Semi-Árido  
Rondônia**



**DTCS - UNEB**

Embrapa Semi-Árido

BR 428, km 152, Zona Rural, Cx. Postal 23,  
56302-970 Petrolina-PE

Fone: (87) 3862-1711, Fax: (87) 3862-1744

e-mail: sac@cpatsa.embrapa.br, - www.cpatsa.embrapa.br



Tiragem: 2 000 exemplares  
Petrolina-PE, junho/2007

IMPRESSÃO: COLOR COPY (87) 3862.3999